

RELATO DO GT1-A - FENOMENOLOGIA

Coordenador: Prof. Dr. Rui de Souza Josgrilberg
Relatora: Profª Drª Dagmar Silva Pinto de Castro

CrITÉRIOS para a síntese:

A) Trabalhos com Questões Epistemológicas:

- Subjetividade, Objetividade e Qualidade na Pesquisa Educacional: Uma Perspectiva Filosófica – Danilo Di Manno de Almeida
- A crise da Psicologia Científica no último Husserl- Tommy Akira Goto
- Formação de professores: buscando os sentidos de seu fazer e os saberes que se fazem necessários – Vitória Helena Cunha Espósito; Maria Anita Viviani Martins; Gilberto Tadeu Reis da Silva e Aniceto Cirino da Silva Filho

- Revelam caminhos construídos de apropriação do método fenomenológico;
- Discutem o rigor do método
- Fundamentos em E. Husserl e seus seguidores
- Diálogo da Fenomenologia com as ciências (Educação e a Psicologia);
- Clareza na utilização dos termos que apontam para a compreensão dos significados presentes (Consciência de..., Retirar as ambigüidades daquilo que se propõe fazer, Buscar as evidências ou os sentidos dos fenômenos);
- Partem do mundo vida como fonte segura para a produção de conhecimento

B) Trabalhos que relatam a experiência de apropriação do método

- A identidade do Agente Comunitário de Saúde no programa de Saúde da Família – Uma abordagem fenomenológica- Ailton José Scavassa; Rosane Guimarães Bachilli e Wilza Carla Spiri

- Coerência entre a fundamentação teórica e a trajetória;
- Leitura compreensiva (Hermenêutica);

C) Aproximação inicial da Fenomenologia sem clareza dos pressupostos do método fenomenológico

- O cuidado eficiente/o cuidado em sua essência – um ensaio sob a perspectiva fenomenológica de Martin Heidegger – Débora Vieira de Almeida; Maria Helena Borgato Cappo Bianco

- Utiliza alguns autores da fenomenologia, sem articulação do método;
- Aproximação imprópria do método (utiliza referências de outro método e o relaciona com a fenomenologia).

D) Clareza da não utilização do método fenomenológico

- Um olhar qualitativo sobre as concepções dos professores de matemática – Letícia Maria Cordeiro de Campos Giani e Antonio Vicente Marafioti Garnica (Letícia – Concepções dos professores de Matemática):

- Aloca o trabalho na pesquisa qualitativa sem delimitar o método utilizado, tendo como critério a distinção da pesquisa quantitativa. Exposição oral demarca de início a não utilização do Método Fenomenológico (pouco tempo para realização da pesquisa).

- E) Trabalho não apresentado – As mulheres por elas mesmas: O jogo dos papéis e as representações sociais do feminino – Marilene Cabello Di Flora e Nathalia Moreno Maia
- F) Pôster:
- A experiência da criança com implante coclear: relato de caso – Midori Otake Yamada e Liliane Ribeiro Nicolau
 - A prática da psicoterapia infantil na visão de terapeutas das abordagens psicodrama, gestaltterapia e centrada na pessoa – Maria Ivone Marchi Costa; Cristina Maria S. Brito Dias
 - Alunos deficientes visuais em curso superior – Marilza Delpino; Elcie S. Masini
 - Demandas de atenção no cotidiano de uma pessoa em tratamento de hemodiálise: um estudo de caso qualitativo – Carla Klava dos Reis; Edinês de Brito Guirardello; Claudinei José Gomes Campos
 - Fatores estressantes presentes no cotidiano dos motoristas de ônibus urbano – Luciana Silva Zanelato; Luis Carlos de Oliveira
 - Impacto e enfrentamento da deficiência auditiva: vivências do pai – P.G.M. Canho; C.M.B.Neme; M.º Yamada
 - Matemáticos: a escolha da profissão e concepções – Maria Elza Furquim Pereira Nakamura
 - Metodologia Qualitativa e Método-Clinico Qualitativo: um panorama geral de seus conceitos e fundamentos – Claudinei José Gomes Campo
 - O papel do laboratório Didático na opinião dos alunos do curso de Licenciatura em Física da Unesp-Bauru – NádiaAlves Grandini; Carlos Roberto Grandini
 - O sentido da vontade de aprender – Maria Cristina Cabral Ricardi; Maria Anita Vivinani Martins
 - O significado de aprender para alunos de uma escola agrotécnica – Rita de Cássia Pereira Borges
 - Praças da cidade de São Carlos: perspectivas de lazer – Fábio Ricardo Mizuno Lemos; Luiz Gonçalves Junior
 - Relato de experiência de um grupo de estudo: Fenomenologia e Psicologia-UMESP – Alexandre Pedrassoli; Denilson Grecchi; Janine Gonçalves Pestana; José Luiz de Assis e Dagmar Silva Pinto de Castro
 - Significando o vivido na maturidade um estudo fenomenológico – Marlene Marchi Souza; Vera Engler Cury
 - Reflexões sobre o sentido do trabalho- Marilza Delpino; Regina Maria Vidotti; Aline de Freitas Roveda; Daniela Maria Antantes Brandt; Eleksandra Cibene Gusman; Luciana Silva Zanelato e outros
 - Uma visada sobre o ensino de Fenomenologia na Graduação em Psicologia – Luciana Szymanski Ribeiro Gomes; Marina Marcondes Machado

O que é possível levantar?

- Aprofundamento do método: processo longo;
- Necessidade de formação de alunos da graduação para a apropriação do método e sua utilização em pesquisas;
- Quadro confusional nos termos (Análise individual, análise do discurso, tabelas);
- Contribuições de pesquisadores que possuem maior apropriação do método na socialização deste saber (sugestões de autores, adequação dos termos, obras e pesquisas);
- Participação ativa dos alunos da graduação nas discussões do grupo;

- Intercâmbio das pesquisas realizadas, acerto para parcerias na realização de estudos conjuntos (exemplo: alunos da graduação da UMESP em parceria com o grupo de estudos da PUC etc.)
- Necessidade de continuidade do debate acerca da pesquisa qualitativa em suas diferentes vertentes.

Bauru, 27/03/2004.